

## UTILIZAÇÃO DO EXPERIMENTO “TESTE DE CHAMA” PARA IDENTIFICAÇÃO DE ELEMENTOS QUÍMICOS: estudo em desenvolvimento

Eurídice Serra de Moura<sup>1</sup>

Amanda de Sousa Silva<sup>2</sup>

Francisco Mauro de Sousa Santos<sup>3</sup>

Samuel Henrique Barros da Silva<sup>4</sup>

Gabriel Santiago Nascimento<sup>5</sup>

Ana Julia Vieira da Luz<sup>6</sup>

### RESUMO

O Ensino de Química é frequentemente considerado pelos estudantes algo difícil e maçante uma vez que, quando os professores abordam conteúdos dissociados do cotidiano do discente não ocorre um aprendizado significativo. Diante disso, para contornar a dicotomia teoria-prática acentuada no modelo tradicional, propõe-se a adoção do processo de investigação mediado pelo professor, na qual consiste-se em apresentar uma situação-problema a ser solucionada pelos discentes, visando ressignificar a relação ensino e aprendizagem, além de promover o letramento científico dos alunos, visto que necessita de observação, levantamento de hipóteses, validação e análise dos fenômenos. Este trabalho tem como objetivo geral realizar o experimento do “teste da chama” para identificação dos elementos químicos em sais inorgânicos, a fim de associar a estrutura atômica. O experimento empregado na pesquisa, consiste em uma ferramenta utilizada para averiguar as propriedades eletroscópicas da matéria mediante o fornecimento de energia (calor) na amostra. O estudo será realizado mediante uma abordagem qualitativa e pesquisa de campo, na qual serão produzidos recursos audiovisuais e slides para trabalhar o conteúdo com os alunos envolvidos no estudo. Será empregado como questionamentos, em seguida será realizado o experimento em si. Com o presente projeto, espera-se que os alunos consigam realizar a associação existente entre os conceitos eletrônicos e os elementos químicos

**Palavras-chave:** Átomo de Bohr; Espectroscopia; Ensino Investigativo.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de licenciatura em química no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão-IFMA Campus Caxias, [euridicemoura@acad.ifma.edu.br](mailto:euridicemoura@acad.ifma.edu.br) ;

<sup>2</sup> Graduanda do curso de licenciatura em química no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão-IFMA Campus Caxias, [silva.amanda@acad.ifma.edu.br](mailto:silva.amanda@acad.ifma.edu.br) ;

<sup>3</sup> Graduando do curso de licenciatura em matemática no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão-IFMA Campus Caxias, [mauros@acad.ifma.edu.br](mailto:mauros@acad.ifma.edu.br) ;

<sup>4</sup> Graduando do curso de licenciatura em química no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão-IFMA Campus Caxias, [henrique.samuel@acad.ifma.edu.br](mailto:henrique.samuel@acad.ifma.edu.br) ;

<sup>5</sup> Graduando do curso de licenciatura em química no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão- IFMA Campus Caxias [gabrielsantiago@acad.ifma.edu.br](mailto:gabrielsantiago@acad.ifma.edu.br);

<sup>6</sup> Professora Orientadora: doutoranda em Educação pela PPGEdU da UFGD. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão- IFMA Campus Caxias.